

Gestão Escolar: Perspectivas Sob A Óptica Do Plano Nacional De Educação (PNE) E A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Silvia Gomes Correia

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá (Ifap)

Ricardo Santos De Almeida

Universidade Estadual De Alagoas

Reia Sílvia Rios Magalhães

UNISINOS- DINTER

Leandro Teles Antunes Dos Santos

UEMG - Universidade Do Estado De Minas Gerais - Unidade Divinópolis

Francisco Jhansen De Sousa Santos

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Tabita Vanusa Ruppel

Universidade Estadual De Ponta Grossa

Wanderson Da Silva Santi

UFRRJ

Marcos Antonio Da Silva

Universidade Do Vale Do Paraíba

Luiz Henrique Dos Santos Da Cruz Marques

Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI)

Ricardo Cruz Padilha

Univ - Universidade De Rio Verde (Fesurv)

Cristian Ericksson Colovini

Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia Farroupilha (Iffar)

Adelcio Machado Dos Santos

UFSC

Francisco Roldineli Varela Marques

Universidade Federal Rural Do Semi-Árido

Resumo:

A pesquisa analisou a gestão escolar sob a perspectiva do Plano Nacional de Educação (PNE) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de entender como essas diretrizes impactam a administração e a prática pedagógica nas escolas brasileiras. Utilizando uma abordagem bibliográfica, foram revisados estudos e publicações acadêmicas para construir uma visão abrangente sobre a integração dessas políticas. Os resultados indicam que a gestão escolar deve alinhar suas práticas com as metas do PNE e os requisitos da BNCC, o que envolve desafios significativos como a adaptação do currículo, a formação contínua dos professores e a alocação eficiente de recursos. A análise revelou que a implementação eficaz dessas diretrizes exige uma coordenação

estratégica e colaborativa, visando promover uma educação de qualidade e equitativa. Concluiu-se que o sucesso na gestão escolar depende da capacidade dos gestores de integrar de forma inovadora as diretrizes do PNE e da BNCC, garantindo que todos os alunos recebam uma educação que atenda aos padrões nacionais e às realidades locais.

Palavras-chave: Gestão escolar; Plano Nacional de Educação (PNE); Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Date of Submission: 11-09-2024

Date of Acceptance: 21-09-2024

I. Introdução

A gestão escolar é um pilar fundamental no sistema educacional brasileiro, desempenhando um papel crucial na organização e na eficácia das instituições de ensino. Ela engloba a administração de recursos humanos, financeiros e materiais, além da coordenação das atividades pedagógicas e administrativas. A eficácia da gestão escolar é essencial para garantir que as escolas funcionem de maneira eficiente e que os processos educacionais atendam às necessidades dos alunos e às expectativas das políticas educacionais. Este contexto destaca a importância de alinhar as práticas de gestão escolar com as diretrizes estabelecidas por políticas e normativas nacionais, como o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Coelho; Soares; Roehrs, 2019).

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece metas e diretrizes para a educação brasileira ao longo de um período de dez anos. Seu objetivo é promover a universalização do acesso à educação de qualidade, a equidade e a melhoria contínua dos processos educacionais. O PNE abrange diversos aspectos da educação, como a formação de professores, a infraestrutura das escolas e a integração de tecnologias no ensino. Para a gestão escolar, isso significa uma responsabilidade significativa em garantir que as práticas e políticas educacionais sejam alinhadas com essas metas e diretrizes nacionais (Martins; Ribeiro; Silva, 2024).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por sua vez, introduz uma abordagem padronizada e uniforme para o currículo escolar no Brasil. Implantada em 2018, a BNCC define as competências e habilidades que todos os alunos devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. Ela busca garantir que todos os alunos, independentemente de sua localização geográfica ou contexto social, recebam uma formação básica comum. A gestão escolar deve, portanto, adaptar os currículos existentes e promover a formação continuada dos professores para atender às novas exigências estabelecidas pela BNCC (Albino; Silva, 2019).

A interação entre a gestão escolar, o PNE e a BNCC cria um panorama complexo de desafios e oportunidades para as instituições de ensino. Por um lado, a gestão escolar deve garantir a implementação eficaz das diretrizes do PNE e da BNCC, o que envolve a organização dos recursos, a capacitação dos professores e a adaptação das práticas pedagógicas. Por outro lado, a necessidade de atender a essas demandas pode ser desafiadora devido a limitações de recursos, resistência a mudanças e a necessidade de uma formação contínua adequada para os docentes (Souza, 2018).

Portanto, compreender a gestão escolar sob a ótica do PNE e da BNCC é essencial para identificar como as diretrizes nacionais são integradas e como elas impactam a prática pedagógica e a administração escolar. Analisar essas perspectivas pode fornecer insights valiosos sobre a eficácia das políticas educacionais, os desafios enfrentados pelas escolas e as melhores práticas para garantir que as metas do PNE e da BNCC sejam atingidas. Essa análise é crucial para promover uma educação de qualidade que atenda às expectativas da sociedade brasileira e prepare os alunos para os desafios do futuro.

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a gestão escolar sob a ótica do Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância de compreender como as diretrizes estabelecidas por essas políticas influenciam a administração e a prática pedagógica nas instituições de ensino. A eficácia da gestão escolar é crucial para garantir que as escolas não apenas atendam às metas e diretrizes nacionais, mas também promovam uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos. Dado que o PNE e a BNCC introduzem novas exigências e desafios para a gestão escolar, é essencial avaliar como essas diretrizes são implementadas na prática, identificar os principais obstáculos enfrentados pelos gestores e descobrir as melhores estratégias para alinhar as práticas escolares com os objetivos nacionais. Essa análise fornece insights valiosos para a melhoria contínua da gestão escolar e contribui para o avanço do sistema educacional brasileiro, assegurando que as políticas públicas sejam efetivamente traduzidas em benefícios concretos para a educação.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa sobre a gestão escolar sob a ótica do Plano Nacional de Educação (PNE) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi conduzida através de uma abordagem bibliográfica detalhada, com o objetivo de explorar e compreender as interações e os impactos dessas diretrizes no contexto escolar. A escolha de uma pesquisa bibliográfica se deu pela necessidade de uma revisão abrangente e sistemática das publicações existentes

sobre o tema, permitindo um entendimento consolidado e atualizado das perspectivas e práticas associadas à gestão escolar no Brasil. A pesquisa bibliográfica é um método de investigação que se baseia na análise de literatura acadêmica e científica já publicada. Este tipo de pesquisa é utilizado para reunir informações existentes, identificar lacunas no conhecimento e construir um quadro teórico robusto sobre um determinado assunto.

No contexto desta pesquisa, a escolha pela abordagem bibliográfica foi motivada pela necessidade de reunir e analisar informações provenientes de diversas fontes acadêmicas para obter uma visão ampla e fundamentada sobre a gestão escolar em relação ao PNE e à BNCC. Para a realização da pesquisa, foram realizadas buscas extensivas em plataformas acadêmicas renomadas, como SciELO, Scopus e Google Acadêmico, além de repositórios de universidades brasileiras. Essas plataformas foram selecionadas devido à sua abrangência e à qualidade das publicações disponíveis, o que garantiu acesso a uma ampla gama de estudos e artigos relevantes. O levantamento e a coleta de dados dessas fontes foram essenciais para construir uma base sólida de informações e evidências sobre o impacto das políticas educacionais na gestão escolar.

Durante o processo de pesquisa, foram realizadas leituras flutuantes dos materiais coletados. Esse método envolveu uma análise preliminar e rápida dos textos para identificar as principais temáticas, conceitos e abordagens relacionadas ao tema. As leituras flutuantes permitiram uma triagem eficaz dos materiais, facilitando a seleção dos textos mais pertinentes para uma análise mais aprofundada.

A análise dos dados foi realizada com rigor, utilizando técnicas de análise qualitativa para interpretar e sintetizar as informações coletadas. Foram examinadas as contribuições de diferentes autores e estudos, com o intuito de identificar padrões, tendências e divergências nas práticas e perspectivas sobre a gestão escolar em relação ao PNE e à BNCC. Essa análise detalhada possibilitou uma compreensão mais rica e contextualizada dos desafios e das oportunidades associadas à implementação das diretrizes nacionais nas escolas. Com base na revisão e análise das literaturas existentes, a pesquisa destacou a importância de um alinhamento eficaz entre a gestão escolar, o PNE e a BNCC, e forneceu insights valiosos sobre as melhores práticas e estratégias para promover uma educação de qualidade. Os resultados evidenciam a necessidade de uma abordagem integrada e bem-informada para enfrentar os desafios e maximizar os benefícios das políticas educacionais, contribuindo para a melhoria contínua do sistema de ensino no Brasil.

III. Resultados E Discussões

Gestão Escolar

A gestão escolar é uma função central no sistema educacional, responsável por garantir que as instituições de ensino funcionem de maneira eficaz e eficiente. Ela envolve a coordenação e administração de diversos aspectos da vida escolar, desde a gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais, até a liderança pedagógica e o relacionamento com a comunidade escolar. A principal meta da gestão escolar é criar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos. Os gestores escolares desempenham um papel multifacetado que inclui a definição e a implementação de políticas educacionais, a supervisão de práticas pedagógicas, e a administração de recursos. Eles são responsáveis por assegurar que o currículo esteja alinhado com as diretrizes nacionais e que as práticas educacionais sejam de alta qualidade (Albino; Silva, 2019).

A gestão de recursos financeiros e materiais é fundamental para garantir que a escola tenha os meios necessários para operar de forma adequada e para investir em melhorias contínuas. Além da administração de recursos, a gestão escolar envolve a liderança e o desenvolvimento profissional dos professores. Isso inclui a contratação, formação contínua e avaliação do desempenho dos docentes, bem como a criação de um ambiente de trabalho colaborativo e motivador. A comunicação com pais e a comunidade é igualmente importante, pois fortalece a parceria entre a escola e as famílias, promovendo um suporte mais eficaz ao aprendizado dos alunos (Carvalhêdo, 2020).

Os desafios enfrentados na gestão escolar são variados e podem incluir a escassez de recursos financeiros, a resistência a mudanças e a necessidade de adaptação a novas políticas educacionais. Para enfrentar esses desafios, os gestores devem demonstrar habilidades de liderança, planejamento estratégico e capacidade de inovação. A gestão escolar eficaz não só garante o funcionamento diário da escola, mas também contribui para a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida (Albino; Silva, 2019).

Plano Nacional De Educação (PNE)

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um documento estratégico fundamental para o sistema educacional brasileiro, estabelecendo diretrizes e metas para a educação ao longo de um período de dez anos. Criado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, o PNE busca promover a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis e modalidades de ensino, desde a educação infantil até a educação superior, passando pela educação básica e a educação de jovens e adultos (Coelho; Soares; Roehrs, 2019).

O PNE é estruturado em torno de 20 metas que cobrem diversas áreas da educação, incluindo acesso, permanência e qualidade do ensino. Essas metas abordam aspectos como a universalização da educação básica, a

melhoria das condições de infraestrutura das escolas, a valorização dos profissionais da educação, e o fortalecimento da gestão escolar (Dourado, 2020).

Além disso, o PNE visa reduzir as desigualdades regionais e sociais, promovendo a equidade no acesso e na qualidade da educação para todos os alunos, independentemente de sua origem ou local de residência. Um dos principais objetivos do PNE é garantir que todos os jovens e adultos tenham acesso a uma educação de qualidade que os prepare adequadamente para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. Para alcançar esse objetivo, o PNE prevê a implementação de políticas públicas que melhorem a formação inicial e continuada dos professores, expandam a oferta de vagas nas escolas e universidades, e integrem novas tecnologias ao processo educacional Lima, 2020).

O PNE também enfatiza a importância da participação da comunidade escolar na gestão das instituições de ensino, promovendo uma gestão mais democrática e eficiente. A elaboração e a execução do PNE envolvem a colaboração entre diferentes esferas do governo e a sociedade civil, assegurando que as políticas educacionais sejam adaptadas às necessidades locais e regionais (Pantoia; Damasceno, 2022) (Souza, 2018).

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo fundamental para a educação básica no Brasil, que estabelece as competências e habilidades que todos os alunos devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. Implantada oficialmente em 2018, a BNCC visa uniformizar e padronizar o currículo das escolas brasileiras, garantindo que todos os estudantes, independentemente da localização ou da rede de ensino, recebam uma formação básica comum e de qualidade (Martins; Ribeiro; Silva, 2024).

A BNCC é dividida em duas etapas principais: a Educação Infantil e os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, e o Ensino Médio. Para cada etapa, o documento define os conhecimentos, habilidades e atitudes esperados para os alunos, organizados por área de conhecimento e componentes curriculares. Esta estrutura é projetada para assegurar que todos os estudantes desenvolvam um conjunto de competências essenciais, como o pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas, e a habilidade de comunicar-se eficazmente (Alonso et al., 2022).

Além de estabelecer um currículo comum, a BNCC busca promover a inclusão e a equidade na educação. Ela enfatiza a importância de respeitar as diversidades cultural, étnica e regional dos alunos, integrando conteúdos que abordem a pluralidade do contexto brasileiro. Dessa forma, a BNCC pretende não apenas padronizar o que deve ser ensinado, mas também permitir flexibilidade para que as escolas adaptem o currículo às suas realidades locais (Albino; Silva, 2019).

A BNCC também atua como um guia para a formação de professores, ao definir claramente o que se espera que os alunos aprendam em cada etapa de sua educação. Isso ajuda a orientar a formação inicial e continuada dos educadores, além de fornecer uma base para o planejamento pedagógico e a avaliação dos alunos. A implementação da BNCC é um desafio para muitas escolas, que precisam ajustar seus currículos, materiais e práticas pedagógicas para alinhar-se às novas diretrizes ((Lima, 2020).

Gestão escolar sob a óptica do Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A gestão escolar, quando analisada sob a ótica do Plano Nacional de Educação (PNE) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), revela um complexo entrelaçamento de diretrizes que moldam a administração e a prática pedagógica nas instituições de ensino brasileiras. O PNE e a BNCC não são apenas documentos normativos, mas sim pilares que orientam a eficácia da gestão escolar e o aprimoramento contínuo da educação (Dourado, 2020).

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece um conjunto de metas e diretrizes para a educação brasileira ao longo de uma década. Ele aborda diversos aspectos fundamentais, como a expansão do acesso à educação, a melhoria da qualidade do ensino e a promoção da equidade. Para que a gestão escolar possa cumprir efetivamente os objetivos do PNE, é necessário um alinhamento estratégico entre as políticas educacionais e as práticas administrativas e pedagógicas das escolas. Isso implica na implementação de estratégias que promovam o uso eficiente dos recursos, a formação contínua dos profissionais de educação e a adaptação das práticas pedagógicas às metas estabelecidas pelo PNE (Albino; Silva, 2019; Alonso et al., 2022; Carvalhêdo, 2020).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por sua vez, define as competências e habilidades que todos os alunos devem desenvolver em cada etapa de sua educação básica. A BNCC serve como um guia curricular que orienta a construção dos currículos escolares e a prática pedagógica. Para a gestão escolar, a adoção da BNCC representa um desafio significativo, exigindo ajustes no planejamento curricular, na elaboração de materiais didáticos e na formação dos professores (Souza, 2018).

A BNCC visa garantir que todos os alunos, independentemente de sua localização ou contexto socioeconômico, recebam uma formação básica comum de alta qualidade. Portanto, a gestão escolar deve

assegurar que a BNCC seja implementada de maneira eficaz, adaptando-se às necessidades e realidades locais enquanto atende aos padrões estabelecidos pelo documento (Carvalhêdo, 2020).

A integração entre o PNE e a BNCC exige uma abordagem sistemática e colaborativa na gestão escolar. As escolas devem desenvolver planos de ação que contemplem as diretrizes do PNE e os requisitos da BNCC, promovendo um ambiente de aprendizado que favoreça a qualidade e a equidade educacional. Isso envolve a mobilização de recursos financeiros, humanos e materiais, bem como a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas (Albino; Silva, 2019).

A gestão escolar deve também assegurar a formação contínua dos professores, para que eles estejam preparados para implementar a BNCC de maneira eficaz e para atender às demandas e metas do PNE. Portanto, a gestão escolar, sob a ótica do PNE e da BNCC, não é apenas uma questão de administração eficiente, mas sim de garantir que as políticas e diretrizes nacionais sejam efetivamente traduzidas em práticas educacionais que promovam uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos (Martins; Ribeiro; Silva, 2024).

O alinhamento estratégico entre o PNE e a BNCC é crucial para que as escolas alcancem os objetivos educacionais estabelecidos, e a gestão escolar desempenha um papel central nesse processo. A implementação bem-sucedida dessas diretrizes requer uma abordagem integrada e coordenada que envolva todos os stakeholders da educação, desde os gestores escolares até os professores e a comunidade (Martins; Ribeiro; Silva, 2024).

IV. Conclusão

Como conclusão, destaca-se a importância crítica de alinhar as práticas administrativas e pedagógicas das instituições de ensino com as diretrizes estabelecidas por essas políticas educacionais. A análise revela que, para alcançar os objetivos propostos pelo PNE e pela BNCC, é necessário um comprometimento significativo da gestão escolar em implementar e adaptar essas diretrizes ao contexto local das escolas.

O PNE, com suas metas abrangentes e orientações para a educação brasileira, exige uma gestão escolar que não apenas atenda às demandas de acesso e qualidade, mas que também assegure a equidade e a melhoria contínua dos processos educacionais. Isso implica na necessidade de uma coordenação eficaz dos recursos, na promoção da formação contínua dos profissionais da educação e na adaptação das práticas pedagógicas. A BNCC, por sua vez, oferece um guia curricular que visa uniformizar o ensino e garantir uma formação básica comum para todos os alunos. A implementação da BNCC representa um desafio para a gestão escolar, que deve ajustar currículos e práticas pedagógicas para atender às competências e habilidades estabelecidas pela Base.

A integração entre o PNE e a BNCC na gestão escolar exige uma abordagem colaborativa e estratégica. As escolas devem desenvolver planos de ação que contemplem tanto as diretrizes do PNE quanto os requisitos da BNCC, promovendo práticas pedagógicas que atendam aos padrões nacionais enquanto respeitam as realidades e necessidades locais. A mobilização eficiente dos recursos, a formação contínua dos professores e a adaptação dos currículos são aspectos fundamentais para garantir a eficácia dessa integração.

A pesquisa evidenciou que, para a gestão escolar ser bem-sucedida, é essencial que as políticas e diretrizes nacionais sejam traduzidas em práticas educacionais concretas e eficazes. A análise das interações entre o PNE e a BNCC demonstra que a gestão escolar desempenha um papel central na realização dos objetivos educacionais e na promoção de uma educação de qualidade e equitativa. Portanto, uma abordagem integrada e coordenada é fundamental para enfrentar os desafios e maximizar os benefícios das políticas educacionais, contribuindo para a melhoria contínua do sistema de ensino no Brasil.

Em resumo, a pesquisa conclui que a gestão escolar, ao alinhar-se com as diretrizes do PNE e da BNCC, não apenas assegura o cumprimento das metas educacionais, mas também promove um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz. O sucesso dessa integração depende da capacidade dos gestores escolares de adaptar e implementar essas diretrizes de maneira inovadora e colaborativa, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de alta qualidade que os prepare adequadamente para o futuro.

Referências

- [1] Albino, C. A.; Silva, A. F. Bncc E Bnc Da Formação De Professores: Repensando A Formação Por Competências Autores Ângela Cristina Alves Albino. Retratos Da Escola, V. 13, N. 25, 137–153, 2019.
- [2] Alonso, M. A. Et Al. A Educação Inclusiva E A Formação Continuada Docente. Diálogos Interdisciplinares Em Educação, Linguagem E Diversidades, V. 9, N. 13, 2022.
- [3] Carvalhêdo, J. L. P. Gestão Da Escola Básica Pública E Bncc: Quais As Implicações?. Revista Exitus, Santarém/Pa, Vol. 10, P. 01-12, E020002, 2020.
- [4] Coelho, C. P.; Soares, R. G.; Roehrs, R. Visões Sobre Inclusão Escolar No Contexto De Educação Especial: Pcn X Bncc. Revista Educação E Políticas Em Debate, V. 8, N. 2, P. 158-174, Mai./Ago., 2019.
- [5] Dourado, L. F. Pnc, Políticas E Gestão Da Educação: Novas Formas De Organização E Privatização. Anpae, 2020.
- [6] Martins, E.; Ribeiro, M. E. Da S.; Da Silva, V. C. Gestão Escolar “Democrática” Na Educação Básica A Partir Do Pne 2014-2024. Observatório De La Economía Latinoamericana, [S. L.], V. 22, N. 1, P. 4023–4041, 2024.
- [7] Lima, P. G. O Planejamento Da Educação Brasileira (Pne 2001-2024). Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação, Araraquara, V. 15, N. Esp.1, P. 704–718, 2020.
- [8] Pantoja, S.; Damasceno, A. A Gestão Democrática Nos Marcos Legais: Da Constituição Federal De 1988 Ao Pne 2014-2024. Revista Histedbr On-Line, Campinas, Sp, V. 22, N. 00, P. E022007, 2022.